

SONHO COLOCADO EM PRÁTICA

Construção da sede do
Centro de Educação Infantil
Mundo para Todo Mundo
em fase de finalização.

Pág. 06



Números da Unilehu no 1º trimestre de 2015

1045 pessoas com deficiência (PCD) foram atendidas
274 novos cadastros de PCDs
794 pessoas encaminhadas para vagas abertas
142 vagas foram preenchidas
210 entraram em processo de seleção
69 vagas em aberto

43 empresas mantenedoras

4 turmas de qualificação profissional com vínculo empregatício estiveram abertas neste período:

Mili - 38 alunos

Toshiba/Stcp - 40 alunos

Exxon - 28 alunos

Uninter - 37 alunos

Cursos Abertos:

15 alunos participante do Curso de Informática

20 alunos participante do Curso de Auxiliar Administrativo

14 alunos participante do Curso de Inglês

Aprendizes - 209 ALUNOS

Expediente

UNILEHU - Universidade Livre para a Eficiência Humana

Rua Tamoios, 1500 - Portão - Curitiba/PR - CEP: 80320-290

Tel.: (41) 3333-6921 | (41) 3333-6464

Presidência – Andrea Koppe

Diretoria Executiva – Yvy Abbade

Gerência Geral – Gleida Menegolo

SAPCD

Inclusão – Samira Meneguine

Empregabilidade – Maria Isabel Goçalves da Silva

Mais Vida – Adriana Vilar

Qualificação Profissional – Tatiany Mendonça de Oliveira

Atendimento Especializado – Filipe Bitencourt

SAE

Aline Abbade

Caroline Luiz

Mais Aprendiz

Aline de Borba

Lidiane Zaprana

Eventos – Andressa Koppe

Assessoria de Comunicação – Mariane Maciel

Administrativo – Josimar Santos

RH – Maria Oliveira

Fotos: Arquivo Unilehu

Projeto Gráfico e Produção da Revista Portas Abertas:

Sintática Comunicação

Editorial

A primeira edição de 2015 da revista Portas Abertas nos dá muito orgulho ao apontar que o ano começou com muitos planos e resultados positivos. Nossa capa destaca um dos principais resultados que é a finalização da construção da sede do CEI Mundo para Todo Mundo. Temos a alegria em comunicar que este será o espaço apropriado para oferecer educação inclusiva de qualidade a crianças de 2 a 5 anos, em especial aquelas que possuam qualquer tipo de deficiência. Por isso, além da matéria do CEI, elencamos a nova presidente deste projeto educacional para nos dar uma entrevista sobre esta novidade e os passos para o início das suas atividades.

O início de 2015 conta também com uma série de outras novidades. A Unilehu deu vida a um novo projeto, o Programa VEM – Visita à Empresa Mantenedora, que consiste na promoção de encontros na sede das empresas mantenedoras, abrindo espaço para que a própria empresa aponte seus atrativos como empregadora. Outro bom resultado já concreto deste primeiro trimestre do ano é o andamento da parceria com a empresa Ampla no Rio de Janeiro, gerando inclusão com eficiência.

Nesta edição seguimos mostrando nossas ações inovadoras de inclusão social no mundo do trabalho e nas outras modalidades de atuação, tais como o inédito título de Campeão Brasileiro do time de Volei Sentado e o início das atividades do Programa Mais Vida. A revista é mais uma oportunidade de relatar as inúmeras ações da instituição que sempre têm um objetivo comum, o de aproximar as pessoas para fazer a inclusão acontecer.

Tenha uma boa leitura.



A melhor fase da minha vida

Conheça a história de Ronaldo Geovanne Santos

Ronaldo Geovanne Santos tem 23 anos, trabalha em uma grande empresa, faz faculdade, adora tocar violão. Com uma história de bastante luta, seu lema para a vida é “nunca desista de seus sonhos”.

Ele nasceu com *Mielomeningocele*, uma malformação na coluna que, além de afetar alguns órgãos, o deixou com dificuldade de movimentação acentuada nos membros inferiores. Ele é cadeirante e sua condição só o motivou a querer buscar maior autonomia.

Com 16 anos em busca do primeiro emprego. “Eu queria arranjar alguma atividade e fui mandando currículo, agendando entrevistas, em todas as oportunidades possíveis”, diz. Foram quatro anos em que ele ouviu repetidas vezes a palavra ‘não’. Sempre havia algum impedimento, fosse a falta de experiência, a dificuldade de acessibilidade para cadeirante, entre outros que nem mesmo ele sabe apontar.

Mesmo colecionando uma série de frustrações ele persistiu. E nesta busca foi indicado a conhecer a Unilehu. Foi aí que finalmente surgiu a tão sonhada oportunidade profissional. Ronaldo se cadastrou e foi chamado para ingressar na turma de Qualificação Profissional com Vínculo Empregatício aberta pela ALL. No programa ele participou do curso de qualificação, já estando com a carteira assinada pela empresa desde o primeiro dia de aula.

Ao término foi convidado a permanecer na empresa, para atuar no Centro de Controle de Operações.



“Após um longo tempo de busca, parece que a recompensa veio toda de uma vez. Depois que entrei na Unilehu passei a viver a melhor fase da minha vida. Comecei a trabalhar, fiz amizades, aprendi a olhar para minha deficiência de uma outra forma e me senti incentivado a estudar. Ainda teve algumas coincidências, como o fato de eu passar a tocar violão na igreja, que era algo que eu queria há tempos e que me faz muito bem”, diz o jovem. Hoje ele trabalha durante o dia e faz faculdade à noite. Estuda ‘Edificações’, porque segundo ele, é uma área que ele se identifica e tem prazer em estudar.

Sua vida mudou bastante nos últimos anos, como ele mesmo relata: “Antes era meu pai que me levava para os lugares, inclusive para as entrevistas de emprego. O convívio com outros alunos da Unilehu me motivou a me virar mais sozinho. Hoje ando de ônibus. Além disso depois que comecei a trabalhar já ampliei minha visão profissional. Não quero apenas ter uma ocupação. Quero crescer, me desenvolver e aprender cada vez mais”.

Mais energia para as PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Saiba como a parceria entre Ampla e Unilehu tem gerado diversas práticas de inclusão

Desde setembro de 2014 está em andamento uma parceria entre a **Ampla** e a **Unilehu**, contemplando a realização de ações de inclusão de Pessoas com Deficiência. A Ampla é uma concessionária de distribuição de energia elétrica que atua no Estado do Rio de Janeiro, com abrangência em quase todo o estado. A empresa integra o grupo multinacional Endesa.

O diretor de Recursos Humanos da Ampla, Carlos Ewandro Moreira, explica que esta parceria resulta de uma demanda da empresa em ter um programa eficiente para inclusão. "Nós sempre buscamos atender a diversidade, porém estávamos esbarrando na dificuldade de incluir toda a quantidade necessária". Ao buscar um apoio externo logo encontraram a Unilehu, referência em inclusão.

Pela parceria a Ampla atua como mantenedora da Unilehu, contribuindo com um valor mensal e recebendo como contrapartida uma série de ações que visam desde o suporte no recrutamento e seleção de pessoas com deficiência até a implantação de processos e ferramentas de gestão.

A Ampla também implantou o Programa de Qualificação Profissional com Vínculo Empregatício, com 32 pessoas com deficiência. Neste programa os alunos participam de formação profissional, já estando contratados desde o primeiro dia do curso. Ao mesmo

tempo que auxilia no cumprimento da Lei de Cotas, abrem-se diversas possibilidades para melhor aproveitamento dos participantes, enquanto funcionários. "Eu fui beneficiado não apenas



Carlos Ewandro Moreira - Diretor de Recursos Humanos da Ampla, Gabriela Bastos Soares - Diretora Acadêmica da Famtah, Miriam Rangel - Presidente da APADA, Anderson Pedrinha - Diretor do SINE e Yvy Abbade - Diretora-executiva da Unilehu.

com o emprego, mas com a oportunidade de ter um vasto conhecimento em todas as áreas, principalmente na área administrativa", comenta o aluno Éber de Oliveira Silva.

O programa foi uma solução para a empresa. "Foi uma mudança radical na forma de olhar para a inclusão. Estávamos abrindo vagas, mas sem o retorno necessário. Com este programa percebemos que era melhor incluir as pessoas primeiro e então capacitá-las para o trabalho na empresa", diz o diretor de RH da Ampla.



Éber de Oliveira Silva, aluno do Programa de Qualificação Profissional com Vínculo Empregatício

COMO FUNCIONA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO

O programa é personalizado de acordo com as necessidades de cada empresa. “Na parceria com a Ampla os alunos cumprem carga de quatro horas diárias em atividades de qualificação durante primeiros seis meses. No segundo semestre a carga horária passa a ser de quatro horas em formação e quatro horas de prática na empresa. Após um ano são oito horas dentro da empresa, com nosso acompanhamento”, explica a diretora executiva Yvy Abbade.

Ela explica que para que se tenha efetividade ao inserir a pessoa com deficiência em seu espaço de trabalho a instituição utiliza a ferramenta do Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional – PDPP, incentivando assim o melhor rendimento dentro da empresa. “Além de incluídos e alocados, com este programa nós conseguimos elevar as possibilidades de que eles sejam mantidos nas funções”, afirma Yvy.

COMPROMETIMENTO COM O ESPORTE

Outro programa em andamento por meio da parceria Ampla-Unilehu é o Programa de Qualificação com Vínculo Empregatício para Atletas com Deficiência. A diretora executiva da Unilehu explica: “É um programa diferenciado, que visa o desenvolvimento do atleta em duas possibilidades: a de que ele seja preparado para o alto rendimento como atleta profissional e também para que ele tenha uma profissão como alternativa, além do esporte”.

Neste programa a Ampla integra 20 atletas. Eles recebem o trabalho do PDPP com a psicóloga, além de coaching esportivo voltado para o desempenho deles. Tudo é contabilizado como horas de trabalho dentro da empresa. “Para uma pessoa com deficiência entrar no mercado de trabalho geralmente

é difícil, mas aqui, além de ingressar na empresa, eu tenho a oportunidade de mostrar meu potencial”, diz o participante Vitor Penalva Costa.



Vitor Penalva Costa,
participante do programa

Com este programa a empresa incentiva a prática paradesportiva, oferecendo a possibilidade de que os atletas sejam incluídos no mercado de trabalho mesmo após uma possível aposentadoria do esporte. Além disso, também investe em uma prática que está em sintonia com as paraolimpíadas de 2016 e resulta em apoio para a qualificação do paradesporte brasileiro.



A experiência tem sido muito positiva para a Ampla, tanto por ter um programa de inclusão eficiente, mas também por qualificar a empresa como um todo. “Quando você incorpora uma pessoa com deficiência, todos passam a rever os comportamentos e a prestar mais atenção no ponto de vista dos outros. Hoje nós mudamos comportamentos, mudamos nossas instalações e nos tornamos mais acessíveis”, diz Moreira, que complementa: “o convívio com a diversidade tem enriquecido a empresa”.

SONHO COLOCADO EM PRÁTICA



Centro de Educação Infantil Mundo para Todo Mundo em fase de finalização

Ensinar e cultivar a inclusão desde cedo. Esta é a missão do Centro de Educação Infantil Mundo para Todo Mundo (CEI MPTM), que está sendo implantado pela Unilehu para ser um importante projeto educacional para crianças de 2 a 5 anos de idade, constituindo-se como um espaço que respeita a diversidade e as necessidades educacionais de cada criança, em especial aquelas que tenham algum tipo de deficiência.

O CEI está localizado no bairro Boqueirão, em Curitiba, e hoje a construção da sede está quase pronta para iniciar o atendimento a 45 crianças com e sem deficiência. A proposta pedagógica pretende ser um modelo de educação inclusiva, com garantia de acessibilidade para o desenvolvimento da aprendizagem infantil, além de equipe e espaço adequados a este público.

Para finalmente abrir as portas, é chegada a de providenciar a documentação de funcionamento, tais como alvará, estatuto, entre outras demandas de operação. A previsão é de que ainda este ano seja possível iniciar as atividades previstas.

A partir de agora a Unilehu será mantenedora do CEI, que teve sua abertura jurídica com CNPJ e administração próprios e independentes. Este posicionamento oferece mais identidade ao projeto, ao mesmo tempo em que promove sua autonomia administrativa.

Por ser uma lutadora incansável pela inclusão e uma das idealizadoras do projeto, Yvy Karla Abbade foi nomeada presidente do CEI MPTM. Segundo Andrea Koppe, "Esta nomeação é o reconhecimento pela sua dedicação nestes 8 anos de trabalho na instituição. Tenho orgulho de trabalhar a seu lado e plena confiança no excelente trabalho que a YVY irá realizar na operacionalização no Centro de Educação Infantil".

Os próximos passos desta gestão serão a inauguração do espaço, a implementação das primeiras ações e a viabilização dos recursos de operacionalização. Haverá ainda muitos desafios até a abertura, mas segundo Yvy Abbade, "o entusiasmo da equipe supera qualquer obstáculo na busca de uma escola para todos, de forma incondicional".



EQUIPE PREPARADA

O projeto político-pedagógico do CEI já em elaboração pela especialista Elizane Mecena, aliando a experiência da Unilehu com os conceitos da educação inclusiva. Agrega ainda tecnologias inclusivas e adaptação de materiais didáticos e atividades educacionais, culturais, esportivas e lúdicas para qualquer tipo de deficiência.

Com todas estas atividades, os diferenciais do CEI se destacam. Para a presidente Yvy, o CEI será uma referência. "Vamos deixar um legado para a comunidade de Curitiba e, principalmente, para crianças que muitas vezes seriam excluídas do direito à educação", afirma.

CIMENTO E TIJOLO FEITO DE SOLIDARIEDADE

A construção deste sonho se iniciou em janeiro de 2014 e vem sendo construído por muitas mãos, sempre solidárias. Com recursos do Instituto Renault e o apoio de diversas empresas e instituições, a aquisição do terreno e o investimento nas despesas da obra foram possibilitados. A construção da sede foi feita de forma totalmente acessível e sustentável, e está praticamente concluída.

Mas para finalizar tudo, inclusive a aquisição de equipamentos e mobiliário, ainda são necessários mais recursos financeiros. A estratégia será a de realizar campanhas e eventos beneficentes para angariar apoio de pessoas físicas e jurídicas, mobilizando a comunidade a participar deste movimento pela inclusão.

A primeira delas é uma campanha *crowdfunding* pelo site da Benfeitoria com o objetivo de fazer um "vaquinha virtual" para arrecadar o valor mínimo de R\$ 17 mil para as obras da área externa do CEI, denominada de **Etapa Verde**.



Contribua nesta campanha e fique atento a programação dos eventos beneficentes!



Você pode ajudar!

Participe de nossa vaquinha virtual no site
www.benfeitoria.com/mundoparatododomundo

Nos ajude a arrecadar o valor abaixo e construir um futuro diferente para nossas crianças!

17 mil reais

mundo para todo mundo
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA



Entrevista: Yvy Abbade, presidente do CEI MPTM

A diretora-executiva da Unilehu, Yvy Abbade, é a profissional eleita para ser a presidente do Centro de Educação Infantil Mundo para Todo Mundo. O CEI levará a inclusão e o respeito à diversidade ao universo infantil, atendendo crianças com ou sem deficiência que tenham de 2 a 5 anos de idade. Em etapa final de sua construção, a unidade está localizada no bairro Boqueirão em Curitiba e tem previsão para começar receber crianças ainda neste ano.

Confira a entrevista com a presidente do CEI MPTM, Yvy Abbade:

A Unilehu completa em 2015 onze anos de trabalho pela inclusão de jovens e adultos no mercado de trabalho. Desde quando a Instituição planeja a construção de um Centro de Educação Infantil para inclusão?

Sempre sonhamos em construir um centro de educação que prepare o ser humano a conviver com as diferenças desde os primeiros anos de idade. Hoje a Unilehu trabalha com empresas que realizam a inclusão de jovens e adultos. Neste exercício vemos quanto o processo de integração das pessoas com deficiência poderia ser antecipado. Por este e outros fatores estamos criando um espaço de formação de crianças. Um espaço que respeite a diversidade e as limitações dos outros.

A Unilehu é reconhecida por este trabalho de inclusão. Neste sentido o CEI MPTM é uma forma de ampliar a atuação da Unilehu?

Sim. Hoje as escolas, por lei, são obrigadas a receberem crianças com deficiência, mas sabemos que nem sempre temos professores capacitados para isto. Eles trabalham dentro de seus limites. Isso gera reflexos no mercado de trabalho. Há empresas que não enxergam a inclusão como algo normal. Mas nós defendemos que isto deva ser um processo natural. Queremos que as pessoas com deficiência não precisem lutar para estar dentro do mercado de trabalho. E manter um centro especializado que ensina desde cedo a compreensão das diferenças parece o caminho para chegar a isto.

A concretização do CEI aconteceu também devido a doações. Agora, no processo de finalização, como está funcionando esta ajuda?

Agora estamos na **Etapa Verde**, fase final de construção relacionada a toda infraestrutura da área externa. A arrecadação desta etapa funciona pelo site Benfeitoria. Através dele precisamos juntar o valor de R\$ 17 mil, que possibilitará a construção de itens de acessibilidade e lazer.

E depois disso, qual é projeto de manutenção do CEI?

A Unilehu foi e continuará como mantenedora do Centro neste início. Mas vamos sempre buscar parcerias para concretizar o processo de sustentabilidade. O que foi construído até agora foi possível através de doações do Instituto Renault e de outras empresas. Depois de finalizada a construção do CEI, firmaremos parcerias com a Prefeitura Municipal de Curitiba e com o Fundo Municipal para Criança e Adolescente para poder receber doações de empresas. Além disso, buscaremos parcerias estratégicas, por exemplo, para cessão de alimentos ou materiais necessários para o dia a dia do CEI.

Como você se sente frente a esta realização?

É um sonho se realizando. Uma grande conquista mesmo. Claro que tudo envolve uma luta diária, com vários desafios para fazer o Centro funcionar. Mas, sem dúvida, tudo isto vale a pena. Nós estamos deixando um legado para Curitiba, para a comunidade e, principalmente para crianças que muitas vezes seriam excluídas do direito à educação. A realização deste projeto me traz muita satisfação e orgulho.



*Yvy Abbade,
Presidente do
Centro de
Educação Infantil
Mundo para
Todo Mundo*

É campeão!

Time de vôlei sentado da Unilehu comemora título nacional

A equipe de vôlei sentado da Unilehu tem mostrado sua qualidade há anos. Há tempos o time é reconhecido como um dos melhores do Brasil. Ao final de 2014 veio a coroação de um trabalho muito sério, com a conquista do título de Campeão Brasileiro (Serie A).

"Foi um sonho que se tornou realidade, para todos envolvidos. Estávamos batendo na trave há tempo", conta Daniel Silva, atleta do time. Em 2012 e 2013, a equipe da Unilehu havia ficado com o 3º lugar.

Além do título, o time teve três de seus atletas premiados no campeonato. Daniel foi eleito o "Melhor Jogador de Defesa", Carlos Jaco ganhou como "Melhor Saque", e Anderson Ribas como "Melhor Bloqueio".

O treinador Marcelo Oliveira considera a conquista histórica para o esporte. "Pela primeira vez o título saiu do eixo Rio-São Paulo", destaca. Para ele, o resultado só foi alcançado graças ao esforço do time e o suporte dado pela Unilehu e pelo patrocinador do time, o Instituto Renault.

Apoio que vale ouro

Por três anos consecutivos, o Instituto Renault foi o patrocinador oficial da equipe, contribuindo na profissionalização e no aprimoramento técnico dos atletas. O apoio foi fundamental para a conquista do Campeonato Brasileiro e reflete o interesse da empresa em promover o esporte paraolímpico.

Graziela Pontes, que atua nos projetos de Responsabilidade Social do Instituto Renault, comenta a conquista: "Quando decidimos apoiar o esporte, olhamos para quem está em nosso Estado, no local onde estamos instalados! Apoiar o esporte é muito mais do que incentivar uma atividade, nós acreditamos que é olhar para o desenvolvimento das pessoas. Entendemos que a trans-

formação da sociedade está nas pessoas. Proporcionar condições essenciais de treinamento é uma forma de promover a inclusão social, a integração e a cidadania.



É gratificante saber que o Instituto Renault está contribuindo para o crescimento do esporte no Paraná, por meio de nosso apoio à equipe de Voleibol Sentado da Unilehu. Nos orgulhamos de apoiar a conquista do Campeonato Brasileiro. É uma alegria imensa contribuir para tornar a equipe a melhor do Brasil. Que seja o primeiro de muitos!"

Planos para 2015

Os resultados recentes da equipe reforçam a importância do apoio ao esporte paraolímpico. O suporte e incentivo dos patrocinadores do time, por meio de doações e incentivos fiscais, estimulam ainda mais a cidadania e a busca da superação através do esporte, proporcionando condições de profissionalização e reconhecimento para atletas com deficiência.

Daniel Silva, que estava se recuperando de uma cirurgia havia quatro meses quando levou o título de campeão no ano passado, conta que a meta do grupo para 2015 é ser Bicampeão brasileiro. "Para isso estamos nos dedicando ainda mais", explica. O time também está de olho no título do XI Torneio Sérgio Del Grande, organizado pelo Clube de Paraplégicos de São Paulo, que acontece entre os dias 3 e 7 de junho. "Queremos ser campeões. Já fomos vice em 2009", conta o atleta.

Patrocinador do time da Unilehu:

Instituto
RENAULT



Comitê de Recrutamento & Seleção

Em abril a Unilehu promoveu o primeiro Comitê de Recrutamento e Seleção do ano, com a participação de representantes das empresas mantenedoras da Instituição. O encontro começou com a apresentação de resultados de 2014 e o planejamento e metas de 2015, com a presidente da Unilehu, Andrea Koppe. Em seguida, houve uma palestra da Prof. Dra. Angela Simonelli e do Prof. Dr. Renato Nickel, sobre os temas AET, CIF e o processo de inclusão de pessoas com deficiência a partir dessas classificações. Os comitês acontecem bimestralmente e têm o objetivo de promover a troca de experiências sobre a inclusão e aprimorar o conhecimento técnico sobre a gestão da diversidade.



Comemoração de Páscoa

Na semana da Páscoa aconteceu uma 'caça aos ovos de Páscoa', envolvendo todas as turmas do Mais Aprendiz, do Programa de Qualificação Profissional e alunos do Mais Vida. Várias cestas de ovos de chocolate foram escondidas pela sede da Unilehu e os alunos saíram à caça. Ao final, todos ganharam chocolates.



Mutirão do Emprego

Pessoas com deficiência que estão em busca de trabalho têm mais uma oportunidade de garantir emprego em uma das empresas parceiras da Unilehu. A cada dois meses a instituição promove o Mutirão do Emprego. São oferecidas oportunidades de trabalho nos segmentos hospitalar, industrial, serviços e varejo. O evento acontece mensalmente. Em 2015 o Mutirão já aconteceu em fevereiro e abril. Fique atento ao site da Unilehu para saber quando será o próximo!

Bazar de Produtos Apreendidos

No final de fevereiro, a Unilehu promoveu o 3º Bazar Beneficente com produtos apreendidos pela Receita Federal. As vendas foram um sucesso, com centenas de produtos com preços atrativos disponibilizados para a comunidade em geral.



Reformas na Casa

O início de 2015 contou com reforma na Unilehu. A sede da Rua Tamoios desde janeiro passa por um processo de ampliação, que resultou em quatro novas salas de aula e novo espaço de banheiros coletivos. As obras eram necessárias devido ao grande aumento da demanda de atendimento da instituição. O investimento para a reforma foi garantido por um repasse do Ministério Público do Trabalho (MPT-PR), que ainda possibilitará a aquisição de novas cadeiras, equipamentos e móveis para todos os ambientes de atendimento.



Evento “Mãos que Falam”

Em dezembro de 2014, a Comissão de Acessibilidade do Tribunal Regional do Trabalho promoveu, com o apoio da Unilehu, o evento “Mãos que falam”. O evento teve como objetivo promover uma aproximação e interação entre a Justiça Trabalhista e a comunidade surda do Paraná, levando a essas pessoas informações relevantes e ouvindo suas necessidades. “Mãos que falam” contou com palestras sobre a educação dos surdos no Ensino Superior e a inserção dos deficientes auditivos no mercado de trabalho.



Festa dos alunos da Unilehu

Em 19 de dezembro de 2014 a Unilehu promoveu a tradicional Festa de Encerramento dos Alunos. O evento reuniu, no auditório da Faculdade Bagozzi, no Portão, cerca de 400 pessoas entre estudantes, professores e funcionários da Unilehu, para apresentações de teatro, dança e música, marcando o fim das atividades do ano.

Em junho tem Feijoada do Bem!

O evento que foi sucesso ano passado volta em 2015 em três edições, aproveitando os meses frios de junho, julho e agosto. A Feijoada Beneficente da Unilehu vai arrecadar fundos para a reforma da sede própria da Unilehu que foi adquirida em novembro do ano passado. O primeiro evento acontece no dia 13 de junho, na sede da Instituição a partir das 11h30 até às 14h30. O preço do convite é R\$ 40,00 por pessoa. Informações ou ingressos antecipados pelo e-mail: eventos@unilehu.org.br ou pelo telefone: 41 3333 6464.



INCLUSÃO PELA APRENDIZAGEM

Saiba como o Programa Mais Aprendiz tem se destacado pela inclusão de pessoas com e sem deficiência

Criar alternativas para a inclusão no mercado de trabalho é uma prática comum da Unilehu. Ao longo de sua história, a instituição sempre procurou soluções viáveis para que tanto as empresas como as pessoas com deficiência pudessem juntas abrir novas portas.

É por isso que o Programa Mais Aprendiz se encaixa perfeitamente como uma solução para a inclusão. Ele permite o ingresso de jovens com ou sem deficiência nas empresas, facilitando o início de uma carreira profissional de sucesso. Atualmente são 221 jovens participando do Mais Aprendiz em 16 empresas parceiras, sendo 47 deles pessoas com deficiência. O jovem participa com uma carga horária dividida entre a prática profissional na empresa e o curso de formação na Unilehu, recebendo já sua remuneração por meio de contrato na condição de Aprendiz.

A experiência da Unilehu na área da inclusão de pessoas com deficiência é um dos diferenciais do programa. Porém, com o sucesso do Mais Aprendiz, foi natural a demanda das próprias empresas para que a instituição fosse também o ponto de apoio na inserção do jovem sem deficiência.

“Todos os meses acompanhamos uma série de experiências de sucesso neste programa”, afirma Aline de Borba, coordenadora do Mais Aprendiz. Ela comenta que no caso das pessoas com deficiência existe um grande conhecimento adquirido nos 10 anos de trabalhos da Unilehu. “Quando uma PCD ingressa no Mais Aprendiz nós analisamos suas necessidades específicas para que a prática profissional seja otimizada”, explica. Nas atividades de formação teórica realizadas pela Unilehu as pessoas com deficiência visual têm acesso a apostilas em braille, aumento de fonte em computadores e materiais impressos e software de voz, por exemplo. E o mesmo vale para outros tipos de deficiência.

Além disso há em todas as empresas um técnico que atua como focal, ou seja é um profissional de referência para os aprendizes e para as empresas, que atende todas as questões de aprendizagem profissional. “Este focal é preparado para lidar com as necessidades que se façam presentes e tem o preparo para lidar com a diversidade e as questões de acessibilidade”.

O atendimento é complementado por uma equipe multidisciplinar que oferece suporte às necessidades tanto da empresa como do aprendiz. Aline comenta que o sucesso do programa tem se dado também ao sistema de acompanhamento e avaliação realizado com todos aprendizes, através de metodologia própria da Unilehu.

A opinião é confirmada pelas empresas. Carla Muller é analista de Recursos Humanos da FH Consulting, empresa que conta com três aprendizes. Ela destaca que o acompanhamento dado pela Unilehu - com as avaliações periódicas - contribui para que o aprendiz possa ser bem orientado e melhor aproveitado dentro da empresa. “Em nossa empresa tanto o aprendiz com ou sem deficiência são cobrados igualmente e contam com nosso apoio e da Unilehu para que possam se desenvolver”, afirma Carla.





Seção **Eu Aprendi!**

A cada edição o depoimento de um jovem que participou do Mais Aprendiz

João Victor de Almeida Ferreira, hoje com 25 anos, realizou sua aprendizagem do início de 2013 até o final de 2014 na empresa Atlas-Schindler. A participação no Mais Aprendiz foi a primeira experiência profissional dele após um Acidente Vascular Cerebral (AVC) que teve, aos 18 anos.

“Eu já trabalhava antes, mas depois do AVC fiquei até os 22 anos com dedicação exclusiva para meu tratamento, sendo que hoje tenho deficiência motora no lado esquerdo do corpo. Quando me senti apto fui atrás de oportunidade e soube da Unilehu. Ali eles conseguiram me inserir no programa Mais Aprendiz, e comecei então a trabalhar na empresa Atlas-Schindler. Foi muito bom este tempo todo. Aprendi muito no curso de formação e fiz várias amizades. O pessoal é ‘dez’. Inclusive teve uma época em que eu pensei em sair do programa, pois eu não tinha certeza do que eu queria para minha vida, e foi aí que recebi muito incentivo dos professores e da equipe de apoio do Mais Aprendiz. Valeu muito a pena continuar, afinal, terminando meu contrato de aprendizagem a empresa me efetivou como funcionário.

Hoje estou na mesma área em que fiz a aprendizagem, atuando como auxiliar administrativo, porém com mais responsabilidades e novas funções e estou adorando. A empresa é muito boa e sei que todos ali têm uma boa consideração por mim e me respeitam muito. Eles comentam que estou suprindo as necessidades reais da empresa e isso me motiva muito, pois quero crescer profissionalmente, sempre mostrando o meu melhor.

Minha vida mudou em muitos aspectos. Hoje eu moro com minha esposa e minha filha de 1 ano e 4 meses e dou muito mais valor para as coisas mais simples da vida”.



EMPRESAS ABREM AS PORTAS PARA A INCLUSÃO

Conheça o programa VEM - Visita às Empresas Mantenedoras

Aproximar as empresas às pessoas com deficiência interessadas em oportunidades profissionais. Este é o objetivo do Programa VEM - Visita às Empresas Mantenedoras -, lançado pela Unilehu em março deste ano.

O Programa consiste na promoção de encontros na sede das empresas mantenedoras, abrindo espaço para que a própria empresa aponte seus atrativos como empregadora, além de mostrar as instalações, processos produtivos e operacionais, ambiente organizacional e eventuais vagas de trabalho. Atualmente 46 empresas são mantenedoras da Unilehu.

"A principal ideia do programa é que tanto a pessoa com deficiência conheça a empresa, como a empresa também conheça este possível colaborador. Dessa forma, poderemos ser ainda mais assertivos no perfil profissional adequado para as vagas, com profissionais que se identificam com a cultura da empresa", diz a responsável pelo Serviço de Atendimento a Empresas (SAE), Aline Abbade Gonçalves.

O primeiro encontro do **VEM** foi na sede ALL - América Latina Logística, em março. Para a responsável pela área de Inclusão da Unilehu, Samira Meneguine Crozzetta, a primeira visita obteve resultados surpreendentes. "Foi ainda melhor do que esperávamos. Agora eles conhecem a empresa, sua cultura e os

postos de trabalho. A inclusão destes profissionais e sua adaptação serão mais tranquilas", explica. Dos dez participantes que visitaram a empresa, sete saíram com entrevistas de emprego agendadas.

Thiago Henrique Roque, deficiente auditivo que participou da visita, comenta que trabalhar na ALL é a realização de um sonho. "Eu gostei muito de conhecer a empresa. Pude saber mais da sua história, as oportunidades de trabalho e o ambiente da organização".

A alegria da visita veio dos dois lados. A coordenadora de Recrutamento e Seleção da ALL, Michele Regina Dias Guarido, conta que a ansiedade dos colaboradores de diferentes áreas da empresa já era perceptível antes da visita. Todos se prepararam e se envolveram na recepção do grupo, preocupados em conseguir interagir com eles. No fim, a interação foi fácil. "Além da alegria da visita, foi muito produtivo porque nós, dos Recursos Humanos, já pudemos conhecer e verificar as áreas e tarefas que cada um dos visitantes tinham mais interesse dentro da ALL", conta.

Qualquer pessoa com deficiência pode participar das visitas, que são gratuitas e realizadas mensalmente. As vagas são limitadas. Os interessados devem ficar atentos ao cronograma e às inscrições para cada encontro, que são divulgadas no site da Unilehu.



Alunos do Mais Vida mantém suas produções durante recesso

O Programa Mais Vida, como o próprio nome sugere, é um espaço da Unilehu para a convivência, aprendizado e expressão artística. Por ele são oferecidos cursos e oficinas em diversas modalidades, tais como artes, pintura, tapeçaria, artesanato, costura, música e teatro, onde os participantes aprimoram a sua qualidade de vida e ainda tem a possibilidade de desenvolver atividades de geração de renda.

Os cursos da edição 2015 iniciaram em abril, mas mesmo durante o recesso das oficinas muitas atividades aconteceram. "Neste período os alunos foram convidados para ações especiais da Unilehu e muitos se prontificam a participar e colocar em prática o que aprenderam ao longo do ano", comenta a responsável pelo Mais Vida, Adriana Villar.

Entre as atividades realizadas estão as exposições de telas do grupo da pintura e o bazar dos produtos produzidos pelas Oficinas de Artesanato e Costura, que ocorreram nas festividades de fim de ano da instituição.

As fotos das obras dos alunos também foram escolhidas para ilustrar os cartões de natal da Marins de Souza Advogados, empresa parceira da instituição, que anualmente elege uma iniciativa social para apresentar aos seus clientes e amigos.

Além disso, em dezembro, o Programa promoveu uma Oficina de Bolachas de Natal com alunos e voluntários, que foram distribuídas como um presente especial de final de ano para todos os alunos e parceiros da instituição, e na Páscoa também foram produzidos brindes especiais para presentear as empresas parceiras.

Esse envolvimento dos alunos do Mais Vida acontece espontaneamente. "O público do programa é composto muitas vezes por pessoas que não reconheciam suas habilidades manuais e após participar das oficinas sentem-se incluídas em um grupo e mais produtivas. Por isso estão sempre produzindo algo para os eventos e festividades da instituição", avalia Adriana.



O Programa Mais Vida oferece oficinas de Pintura, Costura, Tapetes, Artes, Dança, Teatro e Percussão. Para participar é necessário ir até a Unilehu e fazer a inscrição. Mais informações pelo telefone 41 3333 6464 ou pelo e-mail maisvida@unilehu.org.br



Cursos 2015

MAIS OPORTUNIDADES DE QUALIFICAÇÃO

Cursos da Casa

A Unilehu oferece uma série de cursos gratuitos o ano todo. Confira!

À procura de emprego, André Luiz foi até a Unilehu para cadastrar seu currículo e ter contato com mais oportunidades de trabalho. Foi assim que descobriu os cursos gratuitos da Unilehu. "Fiz na hora minha inscrição para o curso de informática. Percebi que através desta formação eu poderia me aprimorar e melhorar minhas chances no mercado de trabalho", conta André. Assim como ele, existem hoje muitas pessoas que aproveitam estas oportunidades de qualificação.

Além de Informática, a Unilehu oferece cursos de Inglês e Auxiliar Administrativo. A responsável pela área de Empregabilidade da Instituição, Maria Isabel Gonçalves

da Silva, explica que qualquer pessoa com deficiência ou em situação de vulnerabilidade pode se inscrever. "Abrimos as vagas e as turmas são fechadas conforme a demanda dos alunos. Normalmente fecham com 10 a 15 pessoas", conta.

O curso mais procurado é o de Informática. "São ensinados conceitos básicos sobre o tema, ligados principalmente ao mercado de trabalho e a alfabetização financeira", explica Maria Isabel.

A duração de cada curso é em média de cinco meses, com carga horária total de 45 ou 90 horas.



Confira em no site da Unilehu quais são os nossos cursos abertos e faça sua inscrição! www.unilehu.org.br

Novos na Casa

Grande parte dos recursos obtidos para a operacionalização das atividades da Unilehu advém da iniciativa privada, o que comprova uma forte e estratégica relação com empresas preocupadas e comprometidas com a inclusão e com a valorização da diversidade.

Conheça as mais recentes empresas mantenedoras da Unilehu:

CONSTRUTORA TRIUNFO

Atuação: Construção civil de obras de infraestrutura.

Site: www.grupotriunfo.com.br

Porque buscamos a UNILEHU?

Vemos que a UNILEHU incentiva a inclusão e a diversidade de maneira proativa através do apoio ao desenvolvimento, transformação e superação do seu público, o que nos inspira também a construir um ambiente mais inclusivo dentro da nossa organização. São esses valores que buscamos para nossa Política de Inclusão.

AMPLA

Atuação: Concessionária de energia elétrica

Site: www.ampla.com

Porque buscamos a UNILEHU?

Nós sempre buscamos atender a diversidade, porém estávamos esbarrando na dificuldade de incluir toda a quantidade necessária. Com a Unilehu tivemos uma mudança na forma de olhar para a inclusão, optando por incluir as pessoas com deficiência e capacitá-las para o trabalho na empresa.

Se você quer se tornar uma empresa mantenedora, entre em contato pelo e-mail sae@unilehu.org.br

NOSSAS MANTENEDORAS:



UNILEHU - Universidade Livre para a Eficiência Humana

Rua Tamoios, 1500 - Portão - Curitiba/PR - CEP: 80320-290 - Tel.: (41) 3333-6921 | (41) 3333-6464
www.unilehu.org.br